

Mapeamento geológico de detalhe da praia do Jardim de Alah: uma contribuição ao mapa geológico de Salvador-Bahia.

Daniel Nascimento Oliveira Alves¹; Rafael Gordilho Barbosa¹; Jailma Santos de Souza¹; Simone Cerqueira Pereira Cruz¹; Luiz César Corrêa-Gomes¹; Carlson de Matos Maia Leite²; Johildo Salomão Figueirêdo Barbosa¹

¹ NGB-UFBA; ² PETROBRÁS-UFBA

RESUMO: A área de trabalho localiza-se na praia de Jardim de Alah no bairro Costa Azul, em Salvador, Bahia. O afloramento encontra-se na parte sul do denominado Cinturão Salvador-Esplanada (Barbosa & Dominguez 1996). Este se estende desde Salvador (BA) até a cidade de Boquim (SE) sendo constituído por rochas metamórficas de alto grau, que se encontram deformadas de modo polifásico (Barbosa & Sabaté 2002). Para a realização desse mapeamento de detalhe foram obtidas fotos aéreas com avião de pequeno porte voando a cerca de 300 metros de altura. Os trabalhos realizados até o momento permitiram a descrição e a identificação dos litotipos presentes e suas estruturas deformacionais, incluindo a confecção do mapa geológico na escala aproximada 1:350. Com base nas informações obtidas em campo, as rochas da área estão sendo divididas em quatro unidades litológicas, a maioria metamorfisada em alto grau. Litotipo 1 – Granulito tonalítico/granodiorítico (minerais principais, Opx+Cpx+Pl+Qz) que correspondem a cerca de 70% da área em estudo. Elas exibem coloração cinza-esverdeada quando fresca, e estão bandadas e fraturadas em varias direções. Nas fotos aéreas referidas antes, que se estão sendo utilizadas para a confecção do mapa, as foliações e bandamentos dessas rochas estão dispostas em geral na direção NE-SW, mais precisamente N218°/67°SW. Encontram-se deformadas e reequilibradas no fácies granulito, em função da presença do ortopiroxênio. Devido às deformações e metamorfismo, não estão preservadas estruturas primárias. Litotipo 2 – Granulito alumino-magnesiano (minerais principais, Qz+Pl+Gt+Sp+Bi+Hb+Gf) que ocupam 20% da parte oeste do afloramento. São granulitos paraderivados, provenientes do metamorfismo de pelitos. Estas rochas possuem coloração cinza, estando enclavadas no litotipo anterior. Litotipo 3 – Diques máficos diabásicos (minerais principais, Pl+Opx+Cpx) perfazem aproximadamente 5% da área e se apresentam como corpos tabulares que cortam transversalmente os granulitos. Possuem cor esverdeada a preta e exibem textura afanítica a fanerítica muito fina. Litotipo 4 – Granitos e sienogranitos (Fk+Pl+Qz+Bi) que perfazem cerca de 5% da área constituindo corpos irregulares de cor rosada com textura fanerítica e, assim como os diques máficos, cortam também os granulitos encaixantes.

PALAVRAS CHAVE: MAPEAMENTO GEOLÓGICO DE DETALHE, JARDIM DE ALAH, SALVADOR.